

Apresentação Grupo de Trabalho
para o Sector Automóvel

13/10/2010





Associação Nacional do Ramo Automóvel

O que nos traz cá pouco difere do explanado em reuniões anteriores.

Seja pelo Governo, ou seja por outras Entidades, as respostas tardam ou nunca vêm. Praticamente, só o Sr. Primeiro Ministro acusa a recepção de cartas. Estamos crentes, que a CPAEIE sempre se empenhou na resolução das questões que temos vindo a levantar, mas mesmo assim as respostas não surgem.

O Sr. Presidente da Comissão de Assuntos Económicos, referiu-nos acerca de um ano, que não iria permitir situações deste tipo. Contudo...

Uma empresa de Assistência em Viagem conseguiu numa semana da AdC, aquilo que uma Associação representativa de milhares de empresas não conseguiu em cinco anos, nem esta Comissão há quase dois, ou seja uma resposta.

Perguntamos:

Quando teremos uma resposta da Autoridade da Concorrência? Nem a recepção de cartas é acusada.

Quando é que teremos uma resposta da Autoridade das Condições do Trabalho para os tempos de condução e repouso e que nos foi prometido para há dois anos? No entanto foi aprovada a Lei nº27/2010 de 30 de Agosto, que aumenta as coimas.

Os Supermercados continuam a vender óleos, filtros e baterias! Para onde vão os resíduos?

A Oficina é obrigada a pagar elevadas coimas, se o não efectuar.

Será porque os responsáveis ganharão mais do que um Primeiro Ministro?

E assim vai o negócio de retalho automóvel ...

que assegura quase uma centena de milhar de postos de trabalho

Evolução das Vendas de 2000 a 2009

Vendas de Veículos	2000	2008	2009	% 09 vs 08	% 09 vs 00
Ligeiros de Passageiros	295.490	213.389	159.127	-25,4%	-46,1%
Comerciais Ligeiros	115.040	55.404	38.362	-30,8%	-66,7%
Total de Ligeiros	410.530	268.793	197.489	-26,5%	-51,9%
Total do Mercado	418.881	279.865	201.236	-28,1%	-52,0%

Comparação 2010 VS 2008

	2010 VS 2009	2010 VS 2008
Ligeiros Passageiros	43%	0%
Com. Ligeiros	20%	-21%
Total Ligeiros	39%	-5%
Pesados Mercadorias	-16%	-49%
Pesados Passageiros	-24%	-34%
Total Pesados	-17%	-47%

No ano 2000, as empresas do sector encontravam-se adaptadas, a um mercado em crescimento, dispendo de recursos humanos e instalações a ele adaptadas. Actualmente, a realidade é que as vendas estão abaixo de 2008, com uma quebra de mais de 33% do mercado, gerando graves problemas de gestão.

Concorrência no sector:

Com o aumento dos impostos, nomeadamente o I.V.A., é urgente reforçar a fiscalização às empresas (?) que trabalham ilegalmente, às vezes à porta fechada. A fiscalização tem também de ser feita, fora das normais horas de trabalho.

Muitas das oficinas que encerram, só encerram a porta.

Os que pagam os seus impostos e asseguram postos de trabalho, não podem sofrer concorrência deste tipo, sob pena de virem a encerrar.

Note-se que o I.V.A. vai representar quase um quarto da facturação.

Na opinião da ARAN, até 2013, encerrarão metade das empresas de retalho automóvel que existiam em 2006

Autocarros

Em Dez.09, informamos este Grupo de Trabalho de que:

- 1 - Os STCP promoveram um concurso para a aquisição de autocarros com medidas não compatíveis com a legislação nacional, não tendo os carroçadores portugueses podido concorrer.
- 2 – Segundo a comunicação social, os autocarros encomendados (fora da legislação nacional), não terão tido até ao momento, por parte do IMTT, a necessária homologação. (ver carta do Secretário de Estado dos Transportes)
- 3 – Em 23/09/2010 o Governo aprova em Conselho de Ministros alteração à Lei, com vista à alteração das homologações. (ver carta do Secretário de Estado dos Transportes)

Esperemos que esta alteração não seja para permitir a homologação dos autocarros encomendados pelos STCP, em prejuízo dos carroçadores nacionais. Ou será que os STCP irão efectuar um novo concurso?

Perguntamos:

- Quanto estão a pagar os contribuintes pelos subsídios de desemprego dos trabalhadores da empresa Marco Polo ?
- Se for verdade, serão mais uns milhões que vão para o estrangeiro e, o mais grave, é que se os carroçadores nacionais pudessem ter concorrido, pelo menos metade do valor, ficaria em Portugal.
- Propomos que os subsídios dados aos transportadores, passem pelo fornecimento de produtos com incorporação nacional de mão de obra e materiais

Será que o Grupo de Trabalho para o Sector Automóvel, não poderá solicitar a conformidade do referido concurso?

A ARAN, contactou todas as Câmaras Municipais, para promover seminários com as empresas do sector automóvel dos respectivos concelhos, com vista ao esclarecimento de todas as obrigações legais.

Ao momento, tivemos resposta positiva de 11 Municípios do Continente e um da Madeira.

Muito obrigado pela V. atenção.